

nead NEWS

NOVO PROJETO

Pós-Graduação da Unesp irá oferecer disciplinas em inglês.

Pág. 2

CURSO UNIVESP

Cursistas iniciam estudos da disciplina de Ciências.

Pág. 3

REPORTAGEM PERFIL

Entenda o trabalho de normalização e catalogação no NEaD.

Pág. 4

PANORAMA DA EAD

Procura por cursos nesta modalidade cresce a cada ano no Brasil.

Pág. 5

MOMENTO CULTURAL

Confira as dicas de programação para o mês de outubro.

Pág. 7

CHEGOU A PRIMAVERA!

A estação pré-verão traz uma receita italiana com alcachofra.

Pág. 8

Dicas de Filmes

por Antônio Netto Júnior

1) Sonhos Tropicais - Brasil (2002) - 120 minutos

Sinopse: Chegam ao Rio de Janeiro no mesmo navio o sanitarista Oswaldo Cruz e a jovem Esther - que veio ao país na promessa de se casar e constituir família. Para Cruz as coisas vão bem e logo ele consegue um emprego como médico em uma fábrica de tecidos. Já Esther não tem a mesma sorte, e descobre que a proposta de casamento era uma farsa e que, na verdade, ela foi trazida ao Brasil para trabalhar como prostituta nos bordéis da cidade.

Em contrapartida, Cruz assume o comando do Instituto Soropédico de Manguinhos, onde trabalha na pesquisa a cura de doenças como febre amarela e peste.

Com: Carolina Kasting e Bruno Giordano.

Direção: André Sturm.

2) Quando Tudo Começa - França (1999) - 118 minutos

Sinopse: O filme traz a história de Daniel Lefebvre, professor e diretor de uma escola pública da pequena cidade de Hernaing, na França, em 1998. A cidade sofre como fechamento das minas de carvão e enfrente uma taxa alarmante de 34% de desemprego. Os professores são aconselhados a não se envolver com os problemas crônicos da comunidade - missão impossível para Daniel.

Com: Philippe Torreton, Maria Pitarresi, Nadia Kaci, Véronique Ataly e Nathalie Bécue.

Direção: Bertrand Tavernier.



Unesp irá oferecer disciplinas da Pós-Graduação em Inglês

Cinco áreas do conhecimento serão contempladas pelo projeto

(Texto: Soraia Marino / Foto: Dalner Palomo)

Com o objetivo de ofertar a estudantes de todo o mundo a oportunidade de cursar, na Unesp, disciplinas em Inglês em nível de Pós-Graduação, a PROPG (Pró-Reitoria de Pós-Graduação) e a AREx (Assessoria de Relações Externas da Unesp) realizaram de 26 a 28 de setembro um encontro na cidade de São Pedro para discutir a implementação do projeto, que também visa o processo de internacionalização da Unesp.

O evento, intitulado “Oficina sobre o Sistema de Crédito ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Crédito)”, contou com a presença dos coordenadores de cada uma das áreas envolvidas, de professores da Pós-Graduação, do Prof. José Celso Freire Junior (Assessor-Chefe da AREx) e da Profa. Gladis Massini Cagliariade, representante da PROPG.

No primeiro dia, uma reunião foi realizada para discutir os parâmetros iniciais do projeto. Na quinta-feira, os participantes assistiram a palestras de Pablo Beneitone - coordenador na América Latina do Projeto Alfa Tuning e professor da Universidade de Deusto na Espanha - que abordou assuntos como a internacionalização do currículo, o crédito educativo e suas definições.

Além disto, o palestrante apresentou alguns dos sistemas de créditos ao redor do mundo (Ásia, Europa, EUA, etc), falou aos presentes sobre a importância de se iniciar um projeto deste tipo e apontou caminhos para que a Unesp consiga estruturar as disciplinas desenvolvidas de tal modo que a torne, de fato, uma Universidade mais competitiva e atrativa para os estudantes de todo o mundo.

“O passo que a Unesp dará com esta iniciativa a posiciona em um nível superior, frente a outras instituições do Brasil. A sensação que tenho é que o grupo de professores presentes

neste encontro recebeu o projeto com entusiasmo, já que se trata de uma proposta reconhecida em outros âmbitos, vista como inovadora e de prestígio”, relata Beneitone.

O assessor-chefe da AREx concorda com o palestrante ao comentar que este é um caminho muito importante em busca da inserção da Universidade no cenário da internacionalização - nacionalmente e em todo o mundo - pois torna a Unesp a única instituição brasileira a oferecer um projeto institucional como este.

“Este programa contribui com a visibilidade da Unesp, internacionalmente falando, e também com a atração de pessoas para o Brasil. O objetivo, na verdade, não é a atração dessas pessoas, mas sim internacionalizar o ambiente da Universidade a partir da presença de pessoas do exterior. Isto vai trazer colaborações, os professores destes alunos que vierem para cá podem interagir com os nossos docentes, e nossos alunos também poderão participar de um ambiente diferente, sem que tenham que sair do Brasil”, explica Junior.

Ao final das atividades da quinta-feira (dia 27), os representantes se organizaram em grupos definidos pelas áreas que representam, para desenvolver um plano inicial das disciplinas ministradas por eles, agora no modelo ECTS analisado na oficina.

Na manhã seguinte, um representante de cada área apresentou estes planos. Desta forma, ficou confirmado que o oferecimento de disciplinas em Inglês se dará em cinco áreas do conhecimento: Odontologia (10 disciplinas); Energia (12); Ciências Agrárias e Veterinárias (14); Linguística e Literatura (19) e Biodiversidade (10).

Carlos Eduardo Vergani, professor da Faculdade de Odontologia de Araraquara e coordenador desta área, afirma que se os conhecimentos gerados na Unesp não forem abertos por meio de disciplinas ministradas em Inglês, haverá uma dificuldade em atrair talentos de fora que queiram aprender com a Universidade, principalmente nas áreas contempladas pelo projeto que já possuem um reconhecimento internacional.

“Obviamente o resultado de tudo isto será avaliado, e com um retorno positivo o que a gente espera é que esta iniciativa se expanda para outras áreas que não foram contempladas neste edital, e que este se torne um programa de fluxo contínuo na Universidade. A tendência, neste caso, é que estas disciplinas sejam absorvidas pelos programas de Pós-Graduação, contribuindo para a internacionalização dos mesmos e que assim tenhamos, futuramente, programas de Pós-Graduação que sejam aplicados em Língua Inglesa em sua totalidade. E esta é a grande relevância deste programa, que torna possível a abertura de portas da Universidade para o mundo, frente a uma internacionalização, de fato, da Unesp”, finaliza Vergani.

Nova disciplina do curso Unesp/Univesp permite uma reflexão sobre o ensino de Ciências



O cursista terá como material textos teóricos, videoaulas, atividades virtuais e presenciais

Com o objetivo de traçar um panorama geral do ensino de Ciências na Educação Infantil, a disciplina 23 do curso semipresencial em Pedagogia Unesp/Univesp irá discutir algumas possibilidades e limites para o trabalho do professor que pretende atuar na perspectiva de ensino de Ciências como pesquisa.

Para o professor Gilberto Luiz de Azevedo Borges, autor da disciplina intitulada “Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde”, o caderno permite uma reflexão sobre o ensino de Ciências no início da escolaridade das crianças e procura colocar alternativas para a ação do professor. “A elaboração do caderno e de todo o material do

curso considera a importância de formar um professor reflexivo, através de situações em que o aluno, sob a supervisão do professor, vai progressivamente construindo seu conhecimento sobre o ambiente físico, os seres vivos, seu corpo e outros aspectos que podem ser tratados através das Ciências Naturais”, afirma o autor.

Ao levar em consideração a compreensão da forma educacional como um todo, o professor Gilberto destaca três pontos principais do caderno: o foco na especificidade do conhecimento científico das crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; a articulação teórica e prática como componentes fundamentais da formação docente e o panorama geral do ensino de Ciências em relação aos vários momentos do processo de planejamento.

Por meio da perspectiva que o educador é o agente principal da necessária melhoria na qualidade de Ensino de Ciências, o cursista terá como apoio textos teóricos, videoaulas, atividades virtuais e presenciais. “O material a ser utilizado na disciplina tem como objetivo fazer desta um espaço de reflexão da realidade do ensino de Ciências no início da escolaridade das crianças e apontar alternativas para o trabalho docente”, esclarece.

Texto e foto: Dalner Palomo



A importância do trabalho de Catalogação e Normalização no NEaD

Atuação nesta área visa garantir o critério acadêmico e os créditos aos autores

Texto e foto: Soraia Marino



O historiador Antônio Netto Júnior é o responsável pela normalização e catalogação dos conteúdos produzidos para os cursos geridos pelo NEaD (Núcleo de Educação a Distância da Unesp). Mas o que ele faz, exatamente? Qual a importância dele para o núcleo? A qual necessidade específica atende as atividades desenvolvidas por ele?

Para a obtenção destas respostas, deve-se observar que para exercer este cargo é necessário planejamento, organização, e um bom conhecimento das normas da ABNT, já que o trabalho envolve, além da gestão do Acervo Digital da Unesp, uma série de outras demandas diárias como a verificação da melhor forma de citar a autoria de um texto, de identificar uma imagem, de creditar uma produção audiovisual etc.

Segundo Netto Júnior, estas atividades garantem identidade aos cursos geridos pelo NEaD e também asseguram que irregularidades não sejam cometidas no que diz respeito ao direito autoral.

“A necessidade de normalizar e catalogar acaba facilitando, por fim, a publicação e divulgação de todo o conteúdo que produzimos. Também garante a cada conteúdo sua devida identidade, assim como aos autores o devido crédito. E, desta forma, núcleo e docência saem protegidos e fortalecidos para o

desenvolvimento de um trabalho completo e correto, não somente no curso de Pedagogia da Univesp – no qual atuo neste setor – como também em todos os outros programas e projetos do NEaD.”, completa.

Para o historiador, novos entendimentos a respeito da norma podem ser adquiridos por meio do surgimento de dúvidas no dia-dia, que nem sempre possuem uma resposta pronta na hora de indicar a autoria dos materiais utilizados pelos professores-autores dos cursos.

E foi exatamente ao enviar uma dúvida de como referenciar um documento jurídico para o Fale Conosco da ABNT, que Netto Júnior conquistou a oportunidade de fazer parte de um grupo do Comitê de Informação da ABNT, responsável por atualizar e discutir as normas vigentes. Segundo ele, “este convite nos dará a oportunidade de melhor compreender o universo da normalização, e também garantirá que as dificuldades que tenho encontrado em meu trabalho, muitas vezes por conta da insuficiência da norma, possam ser identificadas e previstas.”

NOVOS PROJETOS

Atualmente, além do processo de normalização e catalogação, Netto Júnior trabalha na linha de frente de três novos projetos. Um deles diz respeito a implementação da Biblioteca do Polo Ipiranga da Univesp, que tem sede no mesmo prédio do NEaD, onde será montado um grande acervo voltado a área de Ciências Humanas e Educação, com ênfase no curso de Pedagogia. O local contará com cerca de cinco mil livros, e ainda não tem data para inaugurar.

Outra iniciativa partiu do professor e coordenador do NEaD, Klaus Schlünzen Junior, que trouxe para o programa Redefor uma contratação de serviço para consultoria em Direito Digital, que entregará até novembro deste ano uma espécie de cartilha que ensinará qual a forma correta de produzir e referenciar os conteúdos do curso. “Neste trabalho, atuo na comunicação e participação em reuniões com a equipe de advogados, para que possa levar até eles as dúvidas que encontramos nos materiais produzidos. Além disto, espera-se que este trabalho possa ser estendido a toda a Unesp”, relata Netto Júnior.

Ainda, um último projeto se encontra voltado para a criação de um repositório no Acervo Digital da Unesp para a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), que pretende reunir neste espaço todos os artigos científicos publicados por docentes e que tenham recebido auxílio financeiro ou bolsa desta fundação. “Neste caso, em parceria com a Flávia Maria Bastos, da Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp, vou começar a construir e gerenciar esta grande iniciativa”, finaliza o historiador.

Campanha NEaD:

Vai imprimir? Reflita a necessidade deste arquivo impresso. Se indispensável, pode ser em papel rascunho?

A Educação a Distância no Brasil e na Unesp

Ministério da Educação afirma que um em cada cinco alunos que pretendem se graduar demonstra preferência à EaD

(Texto: Jéssica Miwa e Soraia Marino / Foto: Rodolfo Jaquette)

Depois do *boom* que a Educação a Distância teve entre os anos 2002 à 2008 - com crescimento de aproximadamente 100% ao ano - a modalidade tem mantido um percentual anual de 30%, segundo o CensoEAD.Br da ABED. No entanto, o número de matrículas em cursos à distância aumentou mais de 100% em 2010 com relação ao ano de 2009. A maior parte corresponde a cursos corporativos.

A grande procura da EaD é explicada pela crescente necessidade de profissionais em aperfeiçoar seus conhecimentos. Há, portanto, uma mudança no perfil do aluno virtual, que deixou de procurar apenas certificação e está buscando **aprimoramento** e **reposicionamento** no mundo do trabalho. Segundo o último censo da ABED (2011), há cerca de dois milhões e duzentos mil alunos virtuais no Brasil. As matrículas em cursos de instituições de ensino público é o correspondente a pouco mais de 6% deste número (com 140.123 alunos).

Dentre as vantagens que encontramos na nova modalidade de ensino para os que procuram uma nova qualificação, destaca-se o custo – que é aproximadamente 20% a 40% inferior ao custo de um curso presencial – além da flexibilidade de espaço e tempo que ele oferece. Talvez por tais benefícios, hoje uma em cada cinco pessoas que pretendem cursar o ensino superior demonstra interesse pelo curso a distância.

Porém a modalidade ainda enfrenta dificuldades como a relutância de algumas instituições - que a considera de menor qualidade - de professores que temem serem substituídos pela tecnologia e o alto custo de produção e equipamentos necessários para um curso de boa qualidade. Mesmo assim, o professor e também presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), Fredric Litto, afirma que pesquisas feitas por entidades de educação apontam que “há cada vez mais aceitação e até favorecimento de formados pela EAD porque a experiência demonstra que essas pessoas acabam sendo funcionários e executivos mais proativos, autônomos e proativos na organização do que o típico formado presencialmente”.

Um estudo realizado pelo Departamento de Educação dos Estados Unidos baseado em dados dos anos de 1996 à 2008 revelam que os alunos de cursos semipresenciais ou a distância tem, em média, melhores resultados que estudantes presenciais dos mesmos cursos. A Educação a Distância do Brasil condiz com resultados dos estudos americanos. Em 2010 os alunos EaD tiveram uma média de 6,7 pontos superior aos alunos de cursos presenciais no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). A iniciativa de Educação a Distância, porém, não tem como objetivo ser comparada com as convencionais aulas

presenciais, apenas visa superar preconceitos estabelecidos na sociedade, hoje já um tanto dissolvidos.

Um bom curso EaD exige muitos investimentos. Exemplos destes são o suporte tecnológico para todos os envolvidos (de discentes até coordenadores), planejamento pedagógico, recursos para comunicação em grupo (salas virtuais de reunião), profissionais que promovem a adaptação de recursos pedagógicos formulados por professores, tutores online e etc.

EaD na UNESP



O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), formalmente constituído em 2009, é um dos precursores da modalidade no Brasil. O trabalho desenvolvido por seus funcionários tem por objetivo descobrir novas possibilidades na área de educação. Existem, portanto, profissionais em constante contato e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas. Deste modo, eles têm estudado, trabalhado e inovado ao oferecer novas metodologias que proporcionam maior visibilidade e eficiência para modalidade.

Hoje, por meio do NEaD da Unesp, cerca de 6.200 pessoas de todo o estado de São Paulo tem acesso à cursos de graduação, pós-graduação e extensão de qualidade e aproximadamente 8.620 já os concluíram nos últimos anos. Além disso, há uma previsão de 9.750 novas vagas divididas entre os diversos projetos.

Preocupados em prestar conta e retribuir os investimentos destinados a Universidade, a Reitoria da Unesp (no âmbito das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão) e o NEaD lançaram no dia 14 de junho de 2012 o programa **Unesp Aberta**, que disponibiliza gratuitamente para qualquer pessoa do Brasil e do mundo recursos pedagógicos (textos, vídeos, atividades, pdfs interativos) desenvolvidos para os cursos de EaD da Universidade, em todos os âmbitos.

Segundo o coordenador do NEaD, um dos objetivos é incentivar que, no futuro, professores de cursos presenciais da Unesp também disponibilizem seus materiais. “Todo este trabalho converge para a construção de uma cultura de uso das tecnologias no ensino superior” ressalta Junior.

Quatro meses após o lançamento da iniciativa, mais de 9.500 pessoas se cadastraram para ter acesso a estes conteúdos. Além disso, as disciplinas oferecidas pelo projeto estão em processo de tradução para o inglês e espanhol, devido ao grande acesso que o portal tem tido proveniente do exterior – que ultrapassa 25% dos acessos totais no mês.

MAIS PROJETOS

Além do Unesp Aberta, o NEaD também organiza, implementa e administra mais 5 iniciativas: Unesp Corporativa, Redefor, Univesp, UAB e Universidade do Livro – esta última, como apoio e gestão da Editora Unesp.

A **Unesp Corporativa** é um projeto da Universidade, realizado em parceria com o NEaD e a TV Unesp, que visa o aperfeiçoamento contínuo do quadro de servidores da Unesp. De imediato, foram abertas 120 vagas para o curso semipresencial de Aperfeiçoamento em Licitação e Contratação Pública, destinado a funcionários da Diretoria Técnica Administrativa e seções Técnica de Materiais e Compras/Contabilidade e Finanças. A iniciativa prevê, ainda, oferecer cursos de graduação e pós-graduação, também a distância.

O **Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR)** encontra-se na fase final dos cursos em sua segunda edição, que ofertou 3.950 vagas para educadores da Rede Pública e Estadual de Ensino. Divididos em cinco áreas de conhecimento (Arte, Filosofia, Geografia, Língua Inglesa e Química), os cursos de especialização tem duração de um ano e formaram, na primeira edição, 830 educadores. Para este ano, prevê o início da terceira edição destas especializações e, também, sete novos cursos de Educação Especial que oferecerão 1.600 vagas divididas nas seguintes temáticas: Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Educação Especial para as áreas de Deficiência Auditiva, Física, Intelectual, Visual, Transtorno Global de Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação.

Para Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, coordenadora acadêmica deste projeto, a iniciativa de formar os docentes

para a prática na sala de aula é muito importante para auxiliar na melhora do aprendizado dos estudantes. “Este projeto é uma oportunidade de formar o professor da Rede Estadual de Educação em serviço, visando por meio dos estudos teóricos refletirem sobre a sua prática pedagógica, melhorando o seu trabalho enquanto professor e pesquisador, como mostra os significativos resultados das primeiras edições” conclui a coordenadora.

Em 2010 o programa **Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)** deu início a uma turma de 1.350 alunos no curso semipresencial em Pedagogia. A graduação visa oferecer aos professores em exercício na Educação Básica um curso superior com conteúdos produzidos por professores de excelência da Unesp. Devido aos expressivos resultados com este curso, a Unesp estuda a possibilidade de renovar a parceria com a Univesp, o que implicará na realização de vestibular para uma nova turma em 2013, com a mesma quantidade de vagas.

Por fim, cursos de Extensão Universitária e de Especialização são oferecidos por meio do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) desde junho de 2006. Já foram formados 7.793 cursistas e atualmente 3.250 pessoas estão inscritos em três diferentes projetos realizados pela Unesp com o apoio Ministério da Educação (MEC), os quais são: Tecnologias Assistivas, Atendimento Educacional Especializado e Práticas Educacionais Inclusivas.

Recentemente foi firmada uma parceria com a Editora Unesp, que oferece por meio da Universidade do Livro a possibilidade de aperfeiçoamento a profissionais da área livreira e de biblioteca. Em andamento, o curso de Produção Editorial tem 349 alunos.

Para o coordenador do NEaD, todas as iniciativas em EaD que a Unesp está inserida - desde o planejamento à gestão e manutenção dos projetos - são de extrema relevância para a Universidade e para a educação do país, pois democratizam o acesso ao conhecimento produzido na academia e valorizam o trabalho do docente-pesquisador.

ANIVERSARIANTES DO MÊS



04 - Dalner

13 - Roseli

25 - Sueli

Durigan e Marilza obtêm 90% dos votos válidos

Vice-reitor no exercício da reitoria encabeçará lista tríplice a ser enviada ao Executivo

(Assessoria de Comunicação e Imprensa da Unesp)

A chapa Excelência Institucional, composta pelo vice-reitor licenciado no exercício da reitoria Julio Cezar Durigan, professor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Câmpus de Jaboticabal, e a atual pró-reitora de pós-graduação licenciada Marilza Vieira Cunha Rudge, da Faculdade de Medicina, Câmpus de Botucatu, obteve 89,61% dos votos válidos, aplicada a proporcionalidade de 70%, 15% e 15%, respectivamente, para docentes, alunos e servidores técnicos-administrativos, na consulta realizada de 17 a 20 de setembro via online.

De acordo com as normas do pleito, o resultado da consulta será homologado pelo Colégio Eleitoral, em reunião no dia 2 de outubro às 14h30. Nesta mesma reunião serão elaboradas duas listas tríplices, uma para reitor e outra para vice, e enviadas ao chefe do Executivo paulista, governador Geraldo Alckmin. Cabe a ele dar a palavra final sobre quem será o futuro reitor da Unesp. A chapa escolhida administrará a Universidade no quadriênio 2013-2016. A posse está prevista para janeiro de 2013.



“A Universidade deu uma grande demonstração democrática durante os quatro dias de eleições”, destacou José Luis Bizelli, presidente da Comissão Eleitoral Central.

As listas tríplices para reitor e vice serão formadas pelos candidatos da Chapa Excelência Institucional, composta por Durigan e Marilza, e por mais quatro nomes, dois para reitor e dois para vice, indicados pelo Colégio Eleitoral, presidido pelo pró-reitor de administração no exercício da reitoria Ricardo Samih Georges Abi Rached.

DICAS DE PROGRAMAÇÃO EM OUTUBRO

5 e 6/10 - Beer Experience (Festival de Cervejas Artesanais)
Local: Espaço Villa Lobos

5 e 6/10 - Show do B.B. King
Local: Via Funchal

6/10 - Spirit of London - Festival de Música Eletrônica
Local: Sambódromo do Anhembi

7/10 - Menu Cinesesc
Informações: 3087-0500.

8/10 - Mostra Paulista de Cinema Nordestino
Homenagem a Jorge Amado
Local: Sesi Ipiranga / Sesi Catumbi

18/10 - Show da banda Simple Plan
Local: Credicard Hall

19 e 20/10 - Simpósio Internacional de Dificuldades no Aprendizado da Leitura e da Escrita
Local: UniFMU - Campus Ibirapuera

19/10 a 1/11 - Mostra Internacional de Cinema
Local: Cinemas e cineclubes da cidade

Até 21/10 - Festival de Teatro de São Paulo
Local: Teatro Bibi Ferreira

22/10 - Show do Robert Plant
Local: Espaço das Américas

24 a 25/10 - Salão do Automóvel
Local: Pavilhão de Exposições Anhembi

27/10 - Show do Zé Ramalho
Local: Credicard Hall



Receita do mês

É tempo de alcachofra! Saiba como preparar um risoto com o ingrediente da estação.

INGREDIENTES

1 abobrinha tipo italiana cortada em cubos
 2 fundos de alcachofra cortados em lascas
 3 shitakes médios cortados em tirinhas
 380g de arroz arbóreo
 1 1/2 xícara (chá) de vinho branco seco
 1 1/2 litro de caldo de legumes
 2 colheres (sopa) de manteiga
 1 colher (sopa) de cebola picada
 2 colheres (sopa) de azeite extra virgem
 Alecrim, tomilho, sálvia e salsinha a gosto

Caldo:

3 litros de água
 80g de cebola em pedaços
 80g de cenoura em pedaços
 80g de salsão em pedaços
 50g de alho poró em rodela
 1 maço de ervas aromáticas
 Sal e pimenta do reino a gosto



MODO DE PREPARO

Em uma panela, junte todos os ingredientes para o caldo. Quando ferver, abaixe o fogo, tampe a panela e cozinhe até reduzir o líquido pela metade. Retire do fogo, peneire e reserve. Grelhe as abobrinhas até dourarem e também reserve. Refogue rapidamente a alcachofra e depois de 2 minutos adicione o shitake, as abobrinhas e as ervas. Em seguida, retire do fogo e reserve em outro recipiente. Na mesma panela, refogue a cebola até murchar, junte o arroz e misture rapidamente adicionando o vinho. Quando o vinho tiver evaporado, acrescente o caldo aos poucos, sempre mexendo em fogo alto. Assim que o caldo evaporar, acrescente mais um pouco do caldo. Repita a operação até o arroz ficar ao dente. Junte os legumes ao arroz e mexa. Retire do fogo e adicione a manteiga e o parmesão, mexendo bem. Se o risoto estiver seco, adicione um pouco mais de caldo. Sirva com parmesão ralado.

*Receita cedida pelo restaurante Aguzzo..

nead Núcleo de
Educação a
Distância

nead News

Editora — Soraia Marino

Redação — Dalner Palomo, Jéssica Miwa
e Soraia Marino

Colaboram nesta edição — Antonio Netto Júnior,
Rodolfo Jaquette e Paulo Baretta

Diagramação e Projeto Gráfico — Lili Lungarezi e
Soraia Marino

Revisão — Lia Tiemi Hiratomi e Soraia Marino